

O GT privilegia trabalhos que contemplam os processos de mediatização e significação nas/das organizações sociais de qualquer natureza; a construção de sentidos nos contextos organizacionais; as relações político-comunicacionais entre organizações e sociedade; as organizações como atores políticos inseridas nas redes sociais contemporâneas; as relações entre a comunicação e as transformações nas relações de trabalho; os movimentos em torno da legitimação de novas idéias e valores; os conflitos e as disputas em torno de discursos e representações organizacionais.

A expressiva presença das organizações em nossa sociedade foi historicamente negligenciada em sua dimensão comunicacional. Muitas vezes reduzida à sua configuração empresarial, a pesquisa sobre a comunicação organizacional construiu, de fato, uma trajetória em que era confundida com a pesquisa em administração, ou delineada quase que exclusivamente a partir de estudos de caso, em que a comunicação não costumava ser vista como um processo do qual interlocutores participam, mas como um acontecimento garantido pela expressão de um emissor determinado, uma empresa. Hoje, entretanto, a realidade da pesquisa e investigação sobre os processos de interação entre organizações e os mais diversos atores da sociedade – e vice-versa – é abrangente e socialmente relevante. O campo da pesquisa sobre os relacionamentos, as interações e processos de comunicação em contextos organizacionais emerge com grande força nos últimos anos, devido ao seu redimensionamento epistemológico, metodológico e teórico.

A criação deste GT encontra respaldo junto ao crescente grupo de acadêmicos e professores de programas de pós-graduação interessados em criar oportunidades de reflexão mais sistemática. Prosseguir com a discussão epistemológica, mas também englobar outros aspectos importantes do campo que se pronunciam cada vez mais, são objetivos que se apresentam hoje, refletindo o esforço continuado de um conjunto de pesquisadores que reconhece na Compós um espaço de interlocução privilegiado. Por isso a defesa de que a Associação incorpore esse GT já a partir de seu próximo Encontro Anual.

## **SIGNATÁRIOS**

1 -Ana Lúcia Coelho Romero Novelli – UCB

2 - Ana Luisa de Castro Almeida - PUC-Minas

- 3 - Claudia P. Moura - PUC-RS
- 4 - Cleusa M. Andrade Scroferneker – PUC-RS
- 5 -Eugênia Maria Mariano da Rocha Barichello – UFSM
- 6 - Fábila Pereira Lima – USP
- 7 - Heloisa Matos Gomes – Faculdade Casper Líbero
- 8 - Ivone de Lourdes Oliveira – PUC-Minas
- 8 – Júlio Pinto – PUC-Minas
- 9 - João Jose Azevedo Curvello – UCB
- 10 - Karla Muller - UFRGS
- 11 - Luiz Carlos Assis Iasbeck - UCB
- 12 - Márcio Simeone Henriques – UFMG
- 13 - Margarida M. Kroling Kunsch – USP
- 14 – Maria Ivete Trevisan Fossá - UFSM
- 15 – Marlene Marchiori - UEL
- 16 - Paulo Nassar – USP
- 17 - Ricardo Ferreira de Freitas – UERJ
- 18 - Rudimar Baldissera – UFRGS
- 19 – Sonia Virginia Moreira – UERJ
- 20 Valéria Raimundo - UFMG